



Educador: Andreza Canhête

Disciplina: Artes

Data: ____/____/2011

Estudante: _____ 1ª série _____.

FUNÇÕES DA ARTE E LEITURA DE IMAGENS

A arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. Após seu surgimento, há milhares de anos, a arte foi evoluindo e ocupando um importantíssimo espaço na sociedade, haja vista que algumas representações da arte são indispensáveis para muitas pessoas nos dias atuais como, por exemplo, a música que é capaz de nos fazer felizes quando estamos tristes. Ela funciona como uma distração para certos problemas, um modo de expressar o que sentimos aos diversos grupos da sociedade. Ernst Gombrich, famoso historiador de arte, afirmou que: Nada existe realmente a que se possa dar o nome de Arte. Existem somente artistas (A História da Arte, LTC ed.). Arte é um fenômeno cultural. Regras absolutas sobre arte não sobrevivem ao tempo, mas em cada época, diferentes grupos (ou cada indivíduo) escolhem como devem compreender esse fenômeno. Arte pode ser sinônimo de beleza, ou de uma Beleza transcendente. Dessa forma, o termo passa a ter um caráter subjetivo, qualquer coisa pode ser chamada de Arte, desde que alguém a considere assim, não precisando ser limitada à produção feita por um artista. A Arte serve para enriquecer o mundo interior do ser humano, com as belezas que os artistas produzem, (pintura, escultura, música, dança, fotografia, designer, moda, cinema e a arte da criação virtual). É ensinando a apreciar estas belezas que o ser humano começa a criar dentro de si uma coletânea para o seu bom gosto, que ele exteriorizara em tudo que fizer. Este enriquecimento é essencial para a evolução cultural de um povo. As tentativas de esclarecer as questões acerca do valor estético são variadas e muitas vezes contrárias. Pode considerar-se a experiência estética como tendo valor em si mesma ou como sendo um meio para atingir valores maiores. Na estética clássica domina a idéia de que a arte tem fins exteriores e superiores a ela própria. Para Kant, por exemplo, a experiência estética permite unir as componentes natural e numérica do homem. Ela tem valor porque cumpre uma função antropológica, por assim dizer. Para John Ruskin a arte serve para educar as populações para valores maiores, nomeadamente os valores tradicionais.

FUNÇÕES DA ARTE:

As obras de arte, desde a Antigüidade até hoje, nem sempre tiveram a mesma função. Já serviram para:

- Contar história
- Rememorar um acontecimento importante
- Despertar um sentimento religioso ou cívico

A partir do seu propósito podem-se distinguir três funções principais para a arte:

- 1) **Função pragmática ou utilitária** → A arte serve ou é útil para se alcançar um fim não artístico, mas como meio de se alcançar outra finalidade e isto varia muito no curso da história.
São aqueles objetos que surgiram para suprir as necessidades do dia a dia.
- 2) **Função naturalista ou histórica** → refere-se aos interesses pelo conteúdo da obra, pelo que ela retrata, em detrimento da sua forma ou do modo de apresentação. A obra é encarada como um espelho que reflete a realidade e nos remete diretamente a ela. Exerce aqui uma função referencial e envia o receptor para fora do mundo artístico.
- 3) **Função Formativa ou Formalista** → Preocupa com a forma de apresentação da arte, contribuindo decisivamente para o significado da obra de arte. Há aqui uma valorização da experiência estética que através da percepção e intuição tem-se uma consciência intensificada do mundo. São aqueles objetos que possuem um valor decorativo.

ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL

O Ponto

O ponto, apesar de ser um elemento visual básico, pode adquirir diferentes personalidades e tipologias dando origem a inúmeras combinações e composições gráficas e visuais, de forma a obtermos resultados, muitas das vezes surpreendentes e originais.



Tamanho – O ponto, quanto ao tamanho, poderá ser **grande, médio ou pequeno** de acordo com a sua relação entre outros pontos ou outras formas representadas na mesma composição.

Forma – O ponto pode adquirir diferentes tipos de formas de acordo com o tipo de representação escolhida e composição gráfica final pretendida. O ponto pode ter uma forma **regular, irregular, geométrica, livre, cheia ou vazia**.

Quantidade - O ponto poderá ser representado **isolado ou agrupado** com outros pontos, independentemente dos seus tamanhos.

Agrupamento - O ponto pode ser representado, quando em conjunto com outros pontos, de uma forma **ordenada ou ao acaso**, independentemente dos seus tamanhos.

Ordenação - Quando os pontos se encontram ordenados num conjunto, poderão ser representados dando origem a uma composição **dispersa, concentrada ou saturada**, independentemente dos seus tamanhos.

A Linha

A **Linha** Pode ser definida como uma cadeia de pontos tão próximos que não se pode distingui-los. Nas artes visuais, a linha é o elemento visual por excelência. A linha pode adoptar formas muito distintas para expressar intenções diferentes. Pode ser indisciplinada, para aproveitar sua espontaneidade expressiva, delicada, ondulada, vacilante, indecisa, nervosa, etc. A linha vertical atrai o olhar para o alto; a horizontal provoca a impressão de repouso; já a curva nos dá a sensação de movimento. As linhas retas produzem uma sensação de tranquilidade, de solidez, de serenidade; as curvas, de instabilidade, graciosidade, alegria; a fina produz impressão de delicadeza; a grossa, de energia; a carregada, de resolução, violência; linha comprida dá sensação de vivacidade; linha curta, de firmeza, linhas mistas sensação de confusão.

Com **Forma**, regular ou irregular, contínuo/descontínuo, curvo/recto....; **Dimensão** comprido/curto, grosso/fino ... e, evidentemente, quanto ao seu **Valor** claro/escuro, a linha pode ter uma enorme diversidade de tamanhos e formas dando expressividade aos desenhos e aprofunda a percepção visual.

A Textura

Textura é o aspecto de uma superfície, ou seja, a pele de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objecto ou superfície "sentimos" se a sua pele é lisa, rugosa, macia, áspera ou ondulada. A Textura é, por isso, uma sensação visual ou tátil. Sendo assim aplicamos várias formas em vários tipos de texturas e outros elementos.

Texturas naturais

Aquelas que resultam da intervenção natural do meio ambiente ou que caracterizam o aspecto exterior das formas e coisas existentes na Natureza Ex.: Casca de troncos de árvores, madeiras, folhas, rochas, peles e outros revestimentos de animais.

Texturas artificiais

Aquelas que resultam da intervenção humana através da utilização de materiais e instrumentos devidamente manipulados. O Homem desde sempre tenta criar nas superfícies/objetos, texturas idênticas às criadas na Natureza.



A Cor

A **cor** é um fenómeno óptico provocado pela ação de um feixe de fótons sobre células especializadas da retina, que transmitem através de informação pré - processada no nervo óptico, impressões para o sistema nervoso. A **cor** de um material é determinada pelas médias de frequência dos pacotes de onda que as suas moléculas constituintes reflectem. Um objeto terá determinada cor se não absorver justamente os raios correspondentes à frequência daquela cor. Assim, um objeto é vermelho se absorve preferencialmente as frequências fora do vermelho. A cor é relacionada com os diferentes comprimentos de onda do espectro electromagnético. São percebidas pelas pessoas, em faixa específica (zona do visível). Considerando as cores como luz, a cor branca resulta da sobreposição de todas as cores, enquanto o preto é a ausência de luz. Uma luz branca pode ser decomposta em todas as cores (o espectro) por meio de um prisma. Na natureza, esta decomposição origina um arco-íris.

Cor pigmento

O pigmento é o que dá cor a tudo o que é material. As folhas das plantas são verdes por terem clorofila; a terra tem cores diferentes em cada região por apresentar composição mineral diferente, e cada mineral tem um pigmento com a sua cor própria: o óxido de ferro pode ser amarelo ou vermelho; o de cobre é verde; o de manganês é castanho; o de cobalto é azul; etc. ... Até a nossa pele tem pigmentos, como a melanina, que dá a cor da pele de cada um de nós. Os homens primitivos descobriam as cores pela experiência. Encontramos os seus registos nas paredes das cavernas. Essas pinturas rupestres eram feitas com os mais variados tipos de pigmentos naturais: plantas, terra, carvão, e até o sangue dos animais que caçavam.

MONOCROMIA

Uma pintura que emprega vários tons de uma mesma cor recebe o nome de monocromia: a arte feita com uma única cor, com variação de tonalidades. É a harmonia obtida através da adição gradativa de branco ou preto a uma única cor primária, secundária ou terciária.

MONO + CROMIA = UMA COR

ESCALA MONOCROMÁTICA é a gradação de valor e intensidade de uma mesma cor. Misturadas com o preto tornam-se mais escuras (ESCALA DE VALOR) e com o branco ficam mais claras (ESCALA DE INTENSIDADE). As coisas, na realidade, nunca são de uma só matiz ou tonalidade de cor. Existe grande variedade de matizes e tons dentro de uma mesma cor. As cores recebem influência da luz, da intensidade, dos reflexos e também da nossa própria retina.

POLICROMIA

É a arte feita com várias cores. É o emprego de várias cores no mesmo trabalho.

POLI + CROMIA = MUITAS CORES

HARMONIA DAS CORES GRADAÇÃO DAS CORES

Gradação é a mistura gradativa entre as cores formando novas cores a partir das primárias, as secundárias, o branco e o preto. Essa mistura gradativa é conhecida como “degradê”. A mistura gradativa das cores forma novas cores pela variação de intensidade e tonalidade.

MATIZ

Matiz é a cor em sua máxima intensidade; é a própria cor. É também a variação de tonalidade obtido pela mistura de duas cores em sua máxima intensidade, sem mistura de pigmentos pretos ou brancos, formando novas cores. No círculo cromático e na estrela das cores podemos ver todas as matizes entre as cores primárias e secundárias que sejam vizinhas (cores análogas). É na mistura da matiz de uma cor primária com uma secundária que aparecem as cores terciárias, mesmo que as duas cores não sejam vizinhas no círculo cromático.

ISOCROMIA

Isocromia é a harmonia obtida em uma composição usando-se cores diferentes, mas que implicam uma na outra. Por exemplo: uma pintura que tem o vermelho como cor predominante e o uso de uma de suas MATIZES.

CORES QUENTES

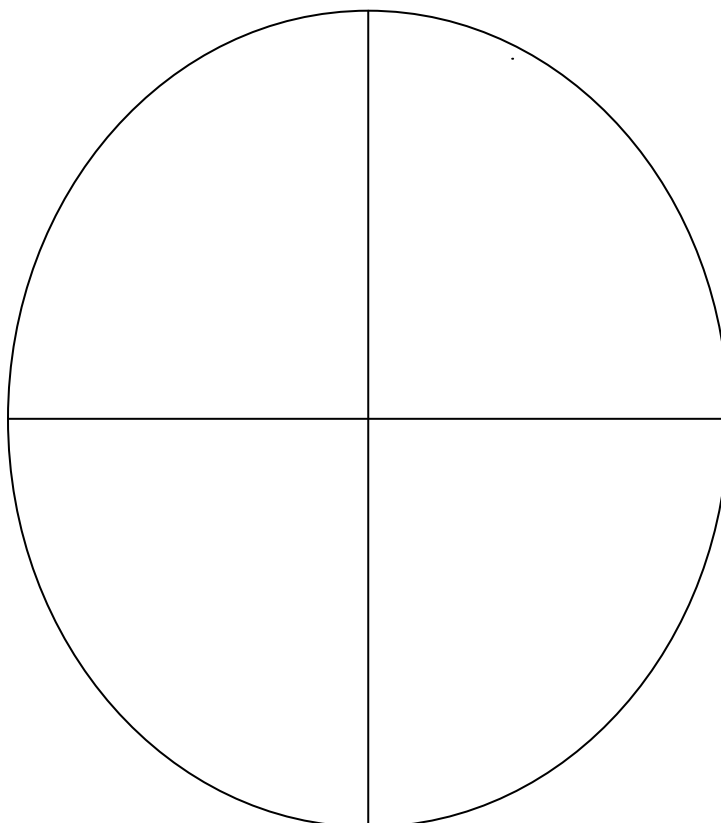
As cores quentes tendem para o amarelo, e suas matizes com os alaranjados e avermelhados. As cores quentes estimulam a circulação do observador, causando um ligeiro aumento na temperatura do corpo. O amarelo é uma cor alegre, é a cor do verão; o vermelho é o sangue, é vida.

CORES FRIAS

As cores frias tendem para o azul, e as matizes entre o verde, azul e violeta. Ao contrário das cores quentes, diminuem a circulação do observador, causando uma ligeira queda na temperatura do corpo. O azul é a calma, a harmonia, a paz, mas também a tristeza e melancolia.

CORES COMPLEMENTARES

“A cor do complemento de onda dominante que o matiz absorve é a sua complementar”. É a cor “negativa” de qualquer cor, como os negativos de fotografia. É a que forma o verdadeiro contraste. Quando uma cor é colocada lado a lado com sua complementar, elas se intensificam pelo contraste simultâneo. No círculo cromático a cor complementar é a que está “diametralmente oposta”, isto é, traçando um diâmetro é a que está do lado oposto. Quando você quiser chamar a atenção, use uma roupa que tenha estampa com cores complementares. Do mesmo modo, como o positivo e o negativo, o branco e o preto também são complementares. Os opostos se completam.



TIPOS DE COMPOSIÇÃO

Composição é a união de vários elementos, nas artes visuais temos alguns tipos de composição são elas , bidimensional, tridimensional, simétrica, assimétrica, diagonal, horizontal ou vertical.

Composições bidimensionais são aquelas que vemos duas dimensões, altura e comprimento.

Composições tridimensionais são aquelas que vemos três dimensões, altura, comprimento e largura.

Composições simétricas são aquelas que quando passamos uma linha imaginária na vertical, lado direito e esquerdo da imagem possuem equilíbrio visual.

Composições assimétricas são aquelas que quando passamos uma linha imaginária na vertical, lado direito e esquerdo da imagem possuem desequilíbrio visual.

Composições diagonais são aquelas onde a distribuição da maioria dos elementos forma uma linha inclinada.

Composições verticais são aquelas onde a distribuição da maioria dos elementos forma uma linha vertical.

Composições horizontais são aquelas onde a distribuição da maioria dos elementos forma uma linha horizontal.

***"Temos a ARTE para que a verdade não nos destrua."
(Brecht)***